

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIALÓGICA EM REDES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Gustavo Guimarães Sacramento¹, Isadora Gonçalves Roque¹, José Afonso da Silva Júnior¹, Alana Helen dos Santos Matos¹, Bruno Rodarte Freire¹, Diego Ferreira Silva¹, Regina Lunardi Rocha², Elaine Alvarenga de Almeida Carvalho²

¹Graduando(a) de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

²Professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail do autor principal: luizzzg@gmail.com

E-mail da orientadora: elaineaac12@gmail.com

INTRODUÇÃO

As doenças negligenciadas, caracterizadas pelo pequeno investimento de recursos em pesquisa, em tratamento e em medidas que visem sua erradicação, são causadas por agentes infecciosos ou parasitários. Classicamente, esse grupo de doenças está associado a condições socioeconômicas menos privilegiadas e a países em desenvolvimento. No Brasil, apesar desse grupo ter grande impacto na morbimortalidade da população pediátrica, ainda há enorme desconhecimento populacional acerca dessas doenças.

OBJETIVOS

Realizar educação em saúde dialógica em rede social abordando as doenças negligenciadas no contexto pediátrico brasileiro e, concomitantemente, avaliar o impacto e a aceitação das publicações realizadas.

RESULTADOS

No período entre 14/07/2020 a 30/09/2021, foram realizadas 24 postagens que abordaram as doenças negligenciadas no contexto brasileiro, sendo que as **Figuras 2 e 3** demonstram exemplos de publicações realizadas nesse período.



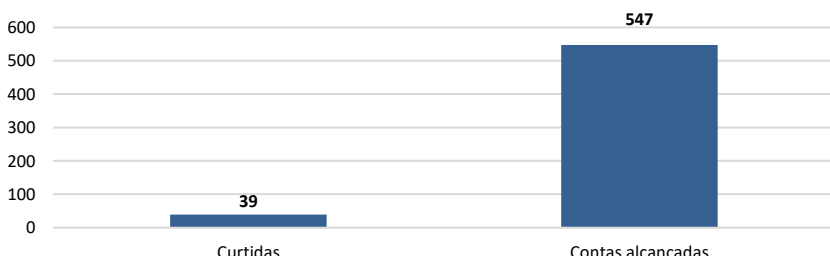
Figura 2: Publicação realizada abordando a Febre Amarela



Figura 3: Publicação realizada abordando a Febre Maculosa

A postagem com as maiores métricas abordou o tema “Doença de Lyme”, com um total de 71 curtidas e 1034 contas alcançadas. Por sua vez, a publicação com os menores índices abrangeu o tema “Malária”, com 11 curtidas e 287 contas alcançadas. As médias de curtidas e contas alcançadas pelas publicações são demonstradas no **Gráfico 1**.

Gráfico 1: Médias de curtidas e contas alcançadas pelas publicações



CONCLUSÃO

A educação em saúde dialógica em rede social aproxima o meio acadêmico do meio civil de maneira instantânea e de fácil utilização, possibilitando que a população tenha maior acesso à informação sobre doenças de grande prevalência em seu contexto social. Por conseguinte, os usuários do sistema de saúde adquirem maior autonomia no seu processo saúde-doença e na transformação de sua realidade.

REFERÊNCIAS

1- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças tropicais negligenciadas. Boletim Epidemiológico, [s. l.], 2021.